



Coordinadora Judiciales Cono Sur

Reunida la **Coordinadora de Judiciales del Cono Sur** integrada por la **Federación Nacional de Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da Uniao (FENAJUFE)**, la **Asociación de Funcionarios Judiciales del Uruguay (AFJU)** y la **Federación Judicial Argentina (FJA)**, durante los días 26 y 27 de octubre 2023 en Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, en primer término, saluda la realización del LIV Congreso General Ordinario de la FJA. En segundo término, se aboca al debate acerca de la coyuntura política regional desde la visión de las trabajadoras y los trabajadores judiciales.

En el intercambio, se celebró la derrota de Bolsonaro en Brasil y el freno a la ultraderecha en Argentina en la primera vuelta electoral del 22 de octubre, haciendo un llamado al pueblo argentino a consolidar este resultado en el ballottage del 19 de noviembre, como así también al uruguayo a luchar por un gobierno en sintonía que defienda los intereses de la clase trabajadora y los sectores populares en 2024. Valoramos la importancia de trabajar en la promoción de la conciencia de clase y el fortalecimiento de nuestras organizaciones sindicales.

Asimismo, se remarcó la necesidad de seguir construyendo unidad en la lucha de la clase trabajadora en América Latina y el mundo para hacer frente a la situación económica que vienen sufriendo nuestros pueblos y derrotar los proyectos neoliberales que pretenden estrangular nuestras economías, socavar nuestras soberanías y colonizarnos culturalmente.

En este sentido, se conflujo en la urgencia de construir una plataforma que continúe la labor comenzada durante los años 2016 a 2019 por esta Coordinadora y reúna ejes de trabajo comunes y propios que confronten con los programas de reformas judiciales impulsadas por el Banco Mundial junto con las Cortes Supremas de Justicia de nuestros países.

Entre estos temas, se mencionaron como prioritarios: la negociación colectiva efectiva, el convenio colectivo de trabajo, la irrupción de las nuevas tecnologías y sus procesos, la desigualdad salarial, la salud laboral, el ingreso democrático y la carrera judicial así como la democratización de los poderes judiciales con una perspectiva de género, racial y de derechos humanos, que contemple la participación popular y del sector trabajador en la selección y remoción de las magistraturas.

Dadas las temáticas a tratar y la importancia de las mismas, se evalúa necesario la consolidación de una orgánica que sistematice el trabajo de la Coordinadora y que permita avanzar en la profundización de los ejes mencionados.

En tal sentido, se propone que en la primera reunión de esta Coordinadora, durante el año entrante (2024) se elija una coordinación general y rotativa con criterios periódicos de encuentro y se trabaje en la ampliación de la participación a organizaciones de trabajadores y trabajadoras judiciales del resto de Nuestramérica.

Ciudad Autónoma de Buenos Aires, 27 de octubre de 2023.





Coordinadora Judiciales Cono Sur

Reunião da **Coordenação Judiciária do Cone Sul** integrada pela **Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Poder Judiciário Federal e do Ministério Público da União (FENAJUFE)**, pela **Associação dos Funcionários da Justiça do Uruguai (AFJU)** e pela **Federação Judiciária Argentina (FJA)**, durante os dias 26 e 27 de outubro, do ano de 2023 na Cidade Autônoma de Buenos Aires, Argentina, saúda, em primeiro lugar, a realização do LIV Congresso Geral Ordinário da FJA. Em segundo lugar, centra-se no debate sobre a situação política regional na perspectiva dos trabalhadores e trabalhadoras judiciais.

No intercâmbio, foi comemorada a derrota de Bolsonaro no Brasil e o freio no crescimento do representante da extrema direita na Argentina, no primeiro turno eleitoral, em 22 de outubro, convocando o povo argentino a consolidar esse resultado na votação de 19 de novembro, bem como o uruguai para lutar por um governo que defenda os interesses da classe trabalhadora e do povo em 2024. Valorizamos a importância de trabalhar para promover a consciência de classe e fortalecer nossas organizações sindicais.

Da mesma forma, foi destacada a necessidade de continuar a construir a unidade na luta da classe trabalhadora na América Latina e no mundo para enfrentar a situação econômica que o nosso povo tem sofrido e derrotar os projetos neoliberais que procuram estrangular as nossas economias, minar as nossas soberanias e colonizar-nos culturalmente.

Neste sentido, convergiu-se a urgência de construir uma plataforma que dê continuidade ao trabalho iniciado nos anos 2016 até 2019 por esta Coordenação e reúna eixos de trabalho comuns e específicos que confrontem os programas de reforma judicial promovidos pelo Banco Mundial em conjunto com os Supremos Tribunais de Justiça dos nossos países.

Dentre essas questões, foram citadas como prioritárias: a negociação coletiva efetiva, o acordo coletivo de trabalho, o surgimento de novas tecnologias e seus processos, a desigualdade salarial, a saúde ocupacional, o ingresso democrático e a carreira judiciária, bem como a democratização do judiciário com perspectiva de gênero, raça e direitos humanos, que contemple a participação popular e dos trabalhadores e trabalhadoras na seleção e destituição de magistrados.

Atendendo aos temas a discutir e à sua importância, considera-se necessária a consolidação de uma organização que sistematize o trabalho da Coordenação e que permita avançar no aprofundamento dos referidos eixos.

Nesse sentido, propõe-se que na primeira reunião desta Coordenação, durante o próximo ano (2024), seja eleita uma coordenação geral e rotativa com critérios de atendimento periódico e que se trabalhe na ampliação da participação às organizações de trabalhadores/as judiciários/as so resto da nossa América.

Cidade Autônoma de Buenos Aires, 27 de outubro de 2023.